

C&C CASA E CONSTRUÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 63.004.030/0001-96

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo por cota do capital social)			
ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	14.009	6.482
Contas a receber de clientes	6	66.455	56.955
Estoque	8	175.682	320.012
Tributos a recuperar	9	7.267	4.016
Outras contas a receber	7	1.131	3.111
Total do ativo circulante		264.544	390.576
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	18.e	11.685	10.913
Imobilizado	10	268.647	353.281
Intangível	11	50.026	34.032
Total do ativo não circulante		330.358	398.226
Total do ativo		594.902	788.802

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais – R\$)				
	Capital social	Reserva acumulada	Prejuízos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.419.941	5.693	(1.256.457)	169.177
Prejuízo do exercício	-	-	(314.900)	(314.900)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.419.941	5.693	(1.571.357)	(145.723)
Aumento de capital	395.727	-	-	395.727
Prejuízo do exercício	-	-	(280.165)	(280.165)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.815.668	5.693	(1.851.522)	(30.161)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais – R\$)				
	Capital social	Reserva acumulada	Prejuízos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.419.941	5.693	(1.256.457)	169.177
Prejuízo do exercício	-	-	(314.900)	(314.900)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.419.941	5.693	(1.571.357)	(145.723)
Aumento de capital	395.727	-	-	395.727
Prejuízo do exercício	-	-	(280.165)	(280.165)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.815.668	5.693	(1.851.522)	(30.161)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. Contexto operacional: A C&C Casa e Construção S/A, (“C&C” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações, estabelecida no Brasil, com sede na Avenida ChurriZaidan, no 230 - Subúrbio, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, fundado em 1971, para o mercado de varejo de materiais para construção, reforma, decoração e artigos para jardinagem no Brasil, principalmente para consumidores finais pessoas físicas, indústrias, prestadores de serviços e empresas que atuam no mercado da construção civil. No decorrer de 2023 a C&C em alinhamento com a consultoria Galeazzi, efetuou o encerramento da operação de algumas lojas, sendo: Rio Preto (03/2023), Caixa (04/2023), Dourados, Nova Sorocaba, Nova Sorocaba, São Vicente, Tietê e Macaé (07/2023). Em 28 de setembro de 2023 o controle da Companhia foi transferido, sendo que com a nova administração da Companhia, algumas ações estão sendo realizadas com o objetivo de obter o equilíbrio financeiro, sendo as principais: reestruturação do time de colaboradores em toda Companhia, renegociação ou encerramento de contratos comerciais cuja essencialidade de custo x benefício não eram benéficas financeiramente para a Companhia. Nesse período também houve a alteração do tipo jurídico da Companhia de sociedade empresária limitada para sociedade por ações. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contava com 30 estabelecimentos, situados nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, conforme segue:

	São Paulo	Rio de Janeiro
Lojas	19	8
Lojas "show room"	1	-
Centros de distribuição	1	1
Total	21	9

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 139.516 (R\$ 239.400 em 31 de dezembro de 2022), patrimônio líquido (passivo a descoberto) de R\$ 30.161 (R\$ 145.723 em 31 de dezembro de 2022) e prejuízos acumulados de R\$ 1.851.522 (R\$ 1.571.357 em 31 de dezembro de 2022). Em 28 de setembro de 2023 foi concluída a transação de venda da Companhia para a AGI (Arcos Gestco e Investimento). A nova administração não contará doravante com a consultoria Galeazzi, mas a linha de atuação continua sendo a de retomada da operação com sustentabilidade financeira.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: a) Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e evidenciam a presença das informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão de acordo com a aprovação dos membros da diretoria ocorrida em 15 de maio de 2024. **b) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras -** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em real (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera. **c) Base de elaboração -** As demonstrações financeiras foram elaboradas com o base no custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios, e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado do exercício, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e das demonstrações de fluxo de caixa adicionado e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas. **d) Transações em moedas estrangeiras -** Convertidas para a moeda funcional da Companhia (real - R\$), utilizando-se das taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos na taxa de câmbio vigente nas datas dos seus balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício. **e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos -** A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis sob o julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As premissas e estimativas contábeis significativas estão descritas na Nota Explicativa nº 4.

3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas referidas demonstrações e que receitas, custos e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. **3.1. Instrumentos financeiros - Ativos e passivos financeiros -** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. **i) Ativos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração -** Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Empresa inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros (também referido como teste de "SPPI") sobre o instrumento em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. **Mensuração subsequente -** Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: **i) Ativos financeiros ao custo amortizado** (instrumentos de dívida); **ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes** como reclassificação de ganhos e perdas acumulados (também referido como teste de "SPPI") sobre o instrumento em aberto. **iii) Ativos financeiros ao custo amortizado** com reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); ou **iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.** **ii) Os Ativos financeiros** são registrados pelo custo amortizado, e para isto, ambas condições devem ser atendidas: **i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e** **ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.** Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificação ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem cartões e bancos, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e de partes relacionadas. **Desreconhecimento -** Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: **i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.** **ii) A Companhia transferiu** seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e **(a) a Companhia transferiu** substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou **(b) a Companhia não transferiu** nem recebeu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros -** A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não avaliados pelo valor justo por meio do resultado conforme Nota Explicativa nº 3.3. **ii) Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração -** Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado. A Companhia registrou os passivos financeiros pelo Custo amortizado no Balanço de 31 de dezembro de 2023. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, fornecedores - convênio, empréstimos e financiamentos, terceiros e partes relacionadas, arrendamento mercantil financeiro, obrigações tributárias e parcelamento de tributos e são classificados na categoria de Passivos financeiros ao custo amortizado. **Mensuração subsequente -** Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros da Companhia são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, quando sujeitos a juros. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. **Desreconhecimento -** Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo tipo em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. **iii) Composição de Instrumentos financeiros -** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa -** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. **3.3. Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas -** As contas a receber de clientes são reconhecidas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos de direitos creditórios, sendo o risco de realização avaliado pela Administração, que, quando necessário, constitui provisão para perdas esperadas com base na avaliação individual dos créditos, na análise da conjuntura econômica são feitas as análises das perdas futuras estimadas, com base em uma taxa de vencimento. O valor das perdas esperadas foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para suprir eventuais perdas na realização dos créditos. As vendas efetuadas pela Companhia à vista realizadas no exercício de 2023 representam 39% (39,2% em 2022), porém a forma de pagamento pode ser parcelada pelos clientes em até seis vezes por meio de cartões de crédito conveniados e até doze vezes no cartão próprio, sendo o preço praticado nas vendas a prazo efetivo praticado nas vendas à vista. O prazo de parcelamento pode ser alterado conforme as campanhas comerciais vigentes. **3.4. Estoques e provisão**

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo por cota do capital social)			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Passivo circulante			
Fornecedores - convênio	13	170.157	291.804
Arrendamentos	14	52.306	98.442
Obrigações contratuais sobre uso de bens	14.a	141	141
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	18.110	21.901
Obrigações tributárias	17	3.038	6.148
Partes relacionadas	19.d	-	182.699
Debêntures	19.e	150.396	-
Outras contas a pagar	15	9.912	14.903
Total do passivo circulante		404.060	629.975
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	-	96.484
Arrendamentos	14	158.313	177.627
Obrigações contratuais sobre uso de bens	14.a	38	154
Provisão para causas judiciais	18	62.652	30.284
Total do passivo não circulante		221.003	304.549
Total do passivo		625.063	934.525
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	20.a	1.815.668	1.419.941
Reserva de capital	20.b	5.693	5.693
Prejuízos acumulados	(1.851.522)	(1.571.357)	
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(30.161)	(145.723)

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais – R\$)			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício			
Recursos financeiros	23	30.137	24.133
Despesas financeiras	23	(85.655)	(71.133)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social			
(280.165)		(314.900)	
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-
Prejuízo do exercício			
(280.165)		(314.900)	
Resultado por cota do capital social - em R\$			
(0,15)		(0,22)	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais – R\$)			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício			
Resultado abrangente total do exercício			
(280.165)		(314.900)	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de reais – R\$)			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(280.165)	(314.900)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido:			
Depreciação e amortização	10 e 11	119.233	127.230
Baixa de ativo imobilizado e intangível, líquida	10 e 11	32.880	596
Perda (ganho) com operações de Swap	-	-	4.688
Provisão (reversão) para perdas de créditos esperada	6	110	-
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	8	4.980	(4.304)
Provisão para riscos trabalhistas, civis e tributários	-	35.932	9.652
Provisão (reversão) para baixa do ativo imobilizado	-	-	28.564
Variação cambial e juros incorridos, líquidos	-	-	7.750
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(9.610)	121.694
Estoques		139.350	27.098
Tributos a recuperar		(3.251)	(37)
Despesas antecipadas		1.734	(1.111)
Outros créditos		746	7.223
Depósitos judiciais		(272)	(1.649)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(108.564)	(11.548)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(3.791)	1.679
Obrigações tributárias		(3.110)	(3.140)
Pagamento de contingências		(3.565)	(10.105)
Contas a pagar		(26.866)	(93.257)
Outras contas a pagar		(4.430)	(19.575)
Direito de uso		-	(154)
Amortização do passivo de arrendamento		(65.450)	(57.072)
Juros pagos		(561)	(16.890)
Tributos recuperados		(3.251)	(37)
Despesas antecipadas		1.734	(1.111)
Outros créditos		746	7.223
Depósitos judiciais		(272)	(1.649)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(108.564)	(11.548)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(3.791)	1.679
Obrigações tributárias		(3.110)	(3.140)
Pagamento de contingências		(3.565)	(10.105)
Contas a pagar		(26.866)	(93.257)
Outras contas a pagar		(4.430)	(19.575)
Direito de uso		-	(154)
Amortização do passivo de arrendamento		(65.450)	(57.072)
Juros pagos		(561)	(16.890)
Tributos recuperados		(3.251)	(37)
Despesas antecipadas		1.734	(1.111)
Outros créditos		746	7.223
Depósitos judiciais		(272)	(1.649)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(108.564)	(11.548)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(3.791)	1.679
Obrigações tributárias		(3.110)	(3.140)
Pagamento de contingências		(3.565)	(10.105)
Contas a pagar		(26.866)	(93.257)
Outras contas a pagar		(4.430)	(19.575)
Direito de uso		-	(154)
Amortização do passivo de arrendamento		(65.450)	(57.072)
Juros pagos		(561)	(16.890)
Tributos recuperados		(3.251)	(37)
Despesas antecipadas		1.734	(1.111)
Outros créditos		746	7.223
Depósitos judiciais		(272)	(1.649)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(108.564)	(11.548)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(3.791)	1.679
Obrigações tributárias		(3.110)	(3.140)
Pagamento de contingências		(3.565)	(10.105)
Contas a pagar		(26.866)	(93.257)
Outras contas a pagar		(4.430)	(19.575)
Direito de uso		-	(154)
Amortização do passivo de arrendamento		(65.450)	(57.072)
Juros pagos		(561)	(16.890)
Tributos recuperados		(3.251)	(37)
Despesas antecipadas		1.734	(1.111)
Outros créditos		746	7.223
Depósitos judiciais		(272)	(1.649)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(108.564)	(11.548)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(3.791)	1.679
Obrigações tributárias		(3.110)	(3.140)
Pagamento de contingências		(3.565)	(10.105)
Contas a pagar		(26.866)	(93.257)
Outras contas a pagar		(4.430)	(19.575)
Direito de uso		-	(154)
Amortização do passivo de arrendamento		(65.450)	(57.072)
Juros pagos		(561)	(16.890)
Tributos recuperados		(3.251)	(37)
Despesas antecipadas		1.734	(1.111)
Outros créditos		746	7.223
Depósitos judiciais		(272)	(1.649)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(108.564)	(11.548)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(3.791)	1.679

